

## TABACO ILÍCITO

**Índia é o 36º país a ratificar Protocolo do Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco**  
Faltam quatro países para tratado vigorar. Brasil aguarda definição da Casa Civil

A Índia, terceiro maior produtor de tabaco do mundo, e o segundo consumidor, com 275 milhões de tabagistas, e mais de um milhão de mortes por ano relacionadas ao produto, é o 36º país a aprovar o Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco.

Em 2017, diante deste cenário de altos índices de mortalidade, o governo da Índia colocou em prática um controle efetivo dos produtos de tabaco ao elevar impostos e impor limites para a produção, além de incentivar os milhares de produtores a diversificarem suas propriedades.

Outra política adotada pelo país foi a proibição do cigarro eletrônico em cinco dos 29 Estados em 2016, ano em que hospedou a Conferência das Partes.

No Brasil, o tratado aguarda avaliação dos técnicos da Casa Civil. A tramitação demorada ocorre devido a anexação de uma declaração interpretativa ao Protocolo, cujo texto é inalterável, assinada pelos Senadores Romero Jucá e Ana Amélia.

O texto da declaração atenta para as dificuldades de implementação do tratado em caso dos países que fazem fronteira com o Brasil, caso específico do Paraguai, não ratifiquem o Protocolo.

“A ratificação do PCI de maneira isolada pelos países vizinhos não irá mudar essa situação, e o PCI somente será eficaz se for assinado como parte de um bloco que inclua os países fonte do tabaco ilegal no Brasil”, afirma o texto.

Fonte: SE-Conicq